



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2010

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA

Provas: Objetiva e Discursiva

**1º Dia: 30/09/2009 - QUARTA-FEIRA
HORÁRIO: 14h 30m às 17h 30m (horário de Brasília)**



Instruções

1. A Prova de **Economia Brasileira** é constituída de duas partes: **Parte I: Objetiva** (com quinze questões) e **Parte II: Discursiva** (com cinco temas para o candidato escolher um). Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões **objetivas** e cinco questões **discursivas**.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Recomenda-se, nas questões apresentadas a seguir, não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o (a) candidato (a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros (as) candidatos (as).
5. A duração da prova é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS** e à transcrição do texto para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** da **Prova de Economia Brasileira Discursiva**.
6. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação da prova do(a) candidato(a).
7. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova**.

Agenda

- **05/10/2009** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: <http://www.anpec.org.br/>
- **05 a 06/10/2009** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 05 até às 20h do dia 06/10, do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.
- **05/11/2009** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **06/11/2009** – Divulgação do **resultado** pela Internet, no site acima citado.

OBSERVAÇÕES

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de **1 a 15**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**; ou deixar a resposta **EM BRANCO**.
- Use o **CADERNO DE RESPOSTAS** para responder a **Prova de Economia Brasileira Discursiva**. Você também dispõe de um **CADERNO DE RASCUNHO**.

QUESTÃO 01

No que concerne ao Modelo Primário-Exportador e a expansão industrial antes de 1930, é correto afirmar:

- Ⓒ a substituição de importações nos ramos industriais já existentes era mais fácil quando havia depreciação do mil-réis, mas a diversificação dos investimentos para novos ramos industriais era desestimulada;
- Ⓐ o setor exportador impactava fortemente sobre o conjunto da economia, induzindo a diversificação da capacidade produtiva;
- Ⓑ o desenvolvimento do setor exportador implicou um processo de urbanização e impulsionou significativamente o desenvolvimento da indústria de bens de capital;
- Ⓓ o setor agrícola de subsistência, juntamente com a atividade industrial de bens de consumo interno tradicionais, eram peças essenciais da dinâmica do modelo;
- Ⓔ no Brasil, diferentemente do processo de desenvolvimento ocorrido em alguns países europeus, verificou-se uma nítida divisão social do trabalho entre os setores externo e interno da economia.

QUESTÃO 02

Dentre as análises tradicionais a respeito da crise da economia cafeeira e do crescimento industrial do Brasil, destaca-se a de Celso Furtado. Segundo esse autor:

- Ⓒ havia uma tendência de longo prazo de queda nos preços do café, impulsionada pela disponibilidade de mão-de-obra e terras subocupadas, e também pela maior rentabilidade relativa do produto, que atraía os capitais formados no país;
- Ⓐ a defesa da cafeicultura através da política de valorização do produto, como no Convênio de Taubaté, era um mecanismo que postergava a solução do problema crônico de superprodução;
- Ⓑ o mercado cafeeiro era caracterizado por um desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda; esta última não crescia proporcionalmente à elevação da renda disponível para consumo nos países importadores;
- Ⓓ a Grande Depressão, iniciada em 1929, foi variável fundamental para explicar a opção do novo governo, ao assumir em 1930, de implementar um projeto deliberado com o propósito de industrializar o país;
- Ⓔ o governo brasileiro, na década de 1930, implementou uma política anticíclica, viabilizada principalmente pela adoção de novos impostos, inclusive sobre o setor cafeeiro, e que mostrou-se como verdadeiro programa de sustentação da demanda agregada.

QUESTÃO 03

Sobre a recuperação da economia brasileira na década de 1930 é correto afirmar:

- Ⓐ Os superávits fiscais primários recorrentes, obtidos pelo Governo Federal até 1937, dificultaram a recuperação econômica;
- Ⓑ Segundo Albert Fishlow, os estímulos externos nesse período, além de incentivarem a demanda em favor da indústria doméstica, afetaram também a oferta, favorecendo altas taxas de crescimento da produtividade, bem como a transferência de tecnologias;
- Ⓒ A política de descentralização federativa posterior à “Revolução de 1930” permitiu que os estados defendessem, por meio de políticas próprias, o preço dos produtos de exportação;
- Ⓓ O programa de defesa do café dificultou a recuperação industrial ao estimular novos investimentos nas fazendas de café;
- Ⓔ O crescimento da cultura do algodão, que chegou a ser o segundo principal produto de exportação do Brasil, contribuiu para reduzir os efeitos da crise cafeeira sobre o comércio exterior.

QUESTÃO 04

Sobre o processo de crescimento e diversificação da indústria manufatureira na primeira década após a Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- Ⓐ A expansão da indústria ocorreu em um contexto de escassez relativa de reservas cambiais, mas continuava dependente da demanda induzida por bens manufaturados gerada pela expansão das exportações primárias;
- Ⓑ O setor privado continuou o principal responsável pela expansão da oferta de insumos básicos, como minério de ferro e aço;
- Ⓒ A política econômica do Governo Eurico Dutra iniciou reduzindo a proteção da indústria local, mas posteriormente adotou uma política cambial que favoreceu a substituição de importações;
- Ⓓ O processo de diversificação industrial tendia a deslocar a pauta de importações em direção a itens mais dificilmente substituíveis por produção interna;
- Ⓔ A crise cambial de 1952 favoreceu, neste ano, o projeto de desenvolvimento do Governo Getúlio Vargas, pois estimulou a substituição de importações, ao encarecê-las.

QUESTÃO 05

Sobre o Plano de Metas e a política econômica do Governo Juscelino Kubitschek pode-se afirmar:

- Ⓒ O setor agrícola foi objeto de atenção especial, cujo objetivo era compatibilizá-lo com o desenvolvimento de outros setores da economia, especialmente a indústria;
- Ⓓ A política cambial facilitou o investimento industrial, ao introduzir o sistema de licenças prévias de importação que favoreceu importações essenciais;
- Ⓔ O Plano de Metas, em sua implementação, beneficiou-se de instituições criadas no segundo Governo de Vargas (1951-1954), como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;
- Ⓕ A contração do gasto público nos primeiros anos do Governo JK foi fator importante para viabilizar a realização de investimentos públicos na segunda metade do mesmo;
- Ⓖ O capital estrangeiro recebeu tratamento preferencial e ampliou-se a participação do setor público na formação de capital.

QUESTÃO 06

A propósito da desaceleração da economia brasileira na primeira metade dos anos 1960, é correto afirmar que:

- Ⓒ A resistência do Congresso Nacional foi fator importante para inviabilizar a realização das reformas estruturais propostas pelo Governo João Goulart para combater a crise;
- Ⓓ A política econômica anticíclica do Plano Trienal, proposto no período parlamentarista do Governo João Goulart, atenuou a desaceleração do ritmo de crescimento do PIB, mas foi incapaz de reverter o descenso cíclico;
- Ⓔ Como a lei de correção monetária protegia o valor real dos ativos financeiros, a aceleração inflacionária não contribuiu para a redução verificada da expansão do crédito privado;
- Ⓕ A redução da taxa de crescimento dos investimentos privados deveu-se, em parte, à capacidade ociosa gerada pelos projetos industriais do Plano de Metas;
- Ⓖ A desvalorização cambial implementada pelo Governo Jânio Quadros permitiu que as exportações dobrassem de valor no triênio seguinte, compensando em parte a retração relativa da demanda interna.

QUESTÃO 07

Em importante estudo sobre a economia brasileira na década de 1960, Simonsen defende que a política antiinflacionária adotada pelo PAEG apresentou as seguintes características:

- Ⓒ era uma política gradualista de combate à inflação e assemelhava-se, neste aspecto, à proposta, embora não implementada, do Plano Trienal do Governo Goulart;
- ① teve na política salarial um de seus instrumentos mais importantes, e tinha por objetivo manter o nível do salário real médio verificado no período imediatamente anterior;
- ② contemplava a racionalização do sistema tributário e da arrecadação, além da recuperação do prestígio da dívida pública;
- ③ implantou o que veio a ser chamado de “inflação corretiva”, isto é, uma série de altas de preços com o objetivo de corrigir distorções acumuladas no passado e que atenuaria a dependência de alguns setores produtivos em relação aos subsídios governamentais;
- ④ a orientação gradualista adotada para combater a inflação recusava o congelamento geral dos salários e a imediata eliminação do déficit público, embora reconhecesse que este era uma das causas da inflação.

QUESTÃO 08

Com relação ao chamado “Milagre Brasileiro” (1968-1973), pode-se afirmar que a política econômica adotada no período teve as seguintes características:

- Ⓒ A expansão da demanda interna não impediu o crescimento das exportações de manufaturados, dentre outros motivos porque havia capacidade ociosa suficiente para permitir o crescimento agregado da demanda interna e externa;
- ① As isenções fiscais e os juros subsidiados à agricultura visaram ao aumento da oferta de alimentos e ao crescimento das exportações de produtos primários;
- ② A política salarial do período anterior (PAEG) foi alterada, com o objetivo de recuperar o salário real e, por conseguinte, impulsionar a demanda interna;
- ③ A taxa de crescimento da demanda por bens de consumo duráveis aumentou antes que a da demanda por bens de capital;
- ④ A partir de 1968, o regime de minidesvalorizações cambiais foi substituído pelo câmbio flutuante, tendo em vista o objetivo de aumentar as exportações de produtos manufaturados.

QUESTÃO 09

No debate sobre a viabilização, a importância e o significado do II PND destacam-se os seguintes argumentos:

- Ⓒ Um dos propósitos do Plano era aumentar a importância do setor de bens de produção na estrutura industrial;
- Ⓓ O Plano foi implementado em conjuntura internacional recessiva e de desaceleração cíclica interna;
- Ⓔ Os investimentos públicos planejados foram financiados sobretudo por bancos públicos, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico;
- Ⓕ O direcionamento de encomendas governamentais para estimular as empresas nacionais do setor de bens de capital foi uma das políticas que contribuiu para viabilizar os objetivos do Plano;
- Ⓖ A política governamental do período priorizou a substituição de importações nos ramos industriais pesados e, no que diz respeito ao setor primário, a agricultura de alimentos voltada para o mercado interno.

QUESTÃO 10

No que se refere à tentativa de ajuste da economia brasileira após o choque financeiro externo, no início da década de 1980, pode-se afirmar que:

- Ⓒ O governo desvalorizou o cruzeiro e manteve a indexação dos salários, embora alterasse a política salarial anteriormente vigente por outra que procurava limitar o repasse da inflação aos salários;
- Ⓓ A substituição do financiamento externo pelo interno, juntamente com uma política monetária contracionista, implicou em forte elevação dos encargos financeiros da dívida pública interna;
- Ⓔ As políticas adotadas no período foram bem sucedidas no que se refere ao objetivo específico de alongar, voluntariamente, o financiamento da dívida pública;
- Ⓕ A carga tributária bruta caiu nos primeiros anos da década de 1980, embora o setor público precisasse arcar com encargos financeiros crescentes;
- Ⓖ Entre 1980 e 1985, a dívida pública dobrou como proporção do PIB.

QUESTÃO 11

Os planos heterodoxos de combate à inflação, adotados na década de 1980, tiveram em comum os seguintes aspectos:

- ③ privilegiaram o combate à inflação de demanda, provocada pelos sucessivos déficits públicos do Governo Sarney;
- ① apoiaram-se, pelo menos parcialmente, na teoria da inflação inercial para justificar suas estratégias de combate à inflação;
- ② congelaram a taxa de câmbio, o que contribuiu para a crise do balanço de pagamentos, mesmo que a conjuntura fosse de grande liquidez internacional;
- ③ implementaram congelamentos de preços e salários;
- ④ foram precedidos por ajustes fiscais e maxidesvalorizações cambiais.

QUESTÃO 12

Considerando-se os efeitos das aberturas comercial e financeira da década de 1990 sobre o crescimento econômico, a estrutura produtiva e o balanço de pagamentos é correto afirmar que:

- ③ Os ganhos de produtividade das empresas, induzidos pela abertura comercial na primeira metade da década de 1990, melhoraram o saldo comercial nos ramos intensivos em tecnologia (como automóveis e celulares) entre 1995 e 1998;
- ① O aumento das importações provocado pela abertura comercial concentrou-se em bens de consumo, sem ampliar o coeficiente de importações de insumos intermediários;
- ② A análise da balança comercial, nos primeiros anos do Plano Real, mostra que, após apresentar superávit em 1994, passou a ter saldos negativos nos quatro anos seguintes;
- ③ Entre 1995 e 1998, os déficits comerciais da indústria manufatureira foram inteiramente financiados pelo superávit agrícola;
- ④ A entrada de capitais externos, estimulados pela abertura financeira, contribuiu para o êxito do Plano Real no combate à inflação, mas fugas de capital posteriores prejudicaram o crescimento econômico ao induzir elevações das taxas de juros.

QUESTÃO 13

Dentre as transformações ocorridas na economia brasileira a partir dos anos 1990 pode-se arrolar:

- Ⓐ abertura comercial e financeira crescente;
- Ⓑ a partir de 1999, fim das metas de reformas institucionais nos acordos negociados pelo Brasil com o Fundo Monetário Internacional, as quais foram substituídas por metas quantitativas para o superávit fiscal primário;
- Ⓒ redução da informalidade, com o crescimento dos empregos com carteira assinada;
- Ⓓ elevação da produtividade do setor agrícola e queda da produtividade do setor industrial;
- Ⓔ as regiões rurais foram as mais afetadas pelo desemprego.

QUESTÃO 14

A Constituição de 1988 trouxe importantes modificações institucionais que influenciaram o papel do Estado na economia, com repercussão em seus indicadores de desenvolvimento, principalmente no que concerne aos direitos sociais. Sobre isto, pode-se afirmar que:

- Ⓐ houve impacto significativo no sistema previdenciário e no campo dos direitos dos trabalhadores e das relações de trabalho;
- Ⓑ universalizou-se o acesso ao sistema previdenciário, com a uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbana e rural;
- Ⓒ houve redução dos direitos trabalhistas inscritos anteriormente na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- Ⓓ houve avanço com relação à reforma agrária, em especial quanto a uma definição mais precisa das terras passíveis de desapropriação pelo governo;
- Ⓔ embora tenha estendido o ensino público obrigatório a todas as idades, nada mencionou quanto a sua gratuidade.

QUESTÃO 15

Com relação ao papel historicamente desempenhado pelo Estado na economia brasileira é correto afirmar:

- Ⓒ A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, formada durante o Estado Novo, propôs projetos de desenvolvimento para o Brasil, principalmente em infraestrutura, para os quais havia a promessa de financiamento norte-americano, e contribuiu para estreitar as relações entre os dois países durante a Guerra;
- Ⓐ Na segunda metade da década de 1950, continuou crescendo a intervenção direta do Estado no setor produtivo, por meio de empresas estatais, mas o Plano de Metas também estabeleceu metas complementares de investimento para o setor privado;
- Ⓑ O presidente Café Filho, que sucedeu Vargas em 1954, não logrou êxito em obter financiamento de instituições oficiais norte-americanas para fazer frente à crise cambial brasileira, embora tenha indicado para ministro da Fazenda um crítico das teses desenvolvimentistas e adepto de política monetária ortodoxa;
- Ⓓ Dentre as causas da crise financeira das empresas estatais, na década de 1980, está que elas endividaram-se em moeda externa, a partir da década de 1970, embora estivessem voltadas sobretudo para o mercado interno e gerassem receitas em moeda local;
- Ⓔ Metas de superávit nominal das contas públicas foram estabelecidas, a partir de 1999, com o objetivo de estabilizar ou reduzir a razão da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto (Dívida pública/PIB).

Na prova a seguir, faça o que se pede, usando as folhas para rascunho do “Caderno de Rascunho”. Em seguida, transcreva o texto para o CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO da Prova de Economia Brasileira, no local apropriado, pois não serão avaliadas provas com texto escrito em local indevido. Utilize, no máximo, cento e vinte linhas. Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de cento e vinte linhas será desconsiderado

ATENÇÃO: No CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO, identifique-se apenas na capa, pois não serão avaliadas as provas que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Escolha e responda apenas **uma** das questões a seguir.

PROVA DE ECONOMIA BRASILEIRA

Parte II: Discursiva

- ① Comente a seguinte afirmação: “As medidas econômicas do governo que assumiu em 1930 foram fundamentais para o desempenho do setor industrial e para a diversificação da pauta de exportações do país nas duas décadas seguintes”.
- ② Analise a política econômica do Governo João Goulart e o Plano Trienal. Mostre as dificuldades encontradas para implementá-los.
- ③ As consequências do II Plano Nacional de Desenvolvimento (1974-1979) são objeto de intensa polêmica na literatura sobre economia brasileira. Discuta estas consequências.
- ④ Identifique e discuta a inspiração teórica que fundamentou a elaboração e a implementação do Plano Cruzado (1986) pelo Governo Sarney. Analise as razões usualmente apontadas como responsáveis pelo seu fracasso.
- ⑤ “A estratégia de combate à inflação adotada pelo Plano Real implicou o aumento da vulnerabilidade externa da economia brasileira, o que contribuiu, de forma decisiva, para acarretar a crise cambial de janeiro de 1999”. Você concorda ou discorda dessa afirmação? Por quê?



LEGENDA

V - Verdadeiro

F - Falso

D - Dezena

U - Unidade

ORIENTAÇÕES:

- Questões do tipo V/F: assinale V, se verdadeiro; F, se falso; ou deixe em branco (sem marcas).
- Questões numéricas: marque o algarismo da dezena (D) - mesmo que seja 0 (zero), e o das unidades na coluna (U). Você pode também deixar a questão em branco, sem resposta.

CUIDADO:

O candidato que deixar **toda a prova sem resposta** (em branco), será **desclassificado**. Esta regra somente não é válida para os candidatos que escolheram unicamente o MDE-IE/Unicamp, nas provas de peso zero e para os candidatos ao doutorado na UFPR, na prova de matemática.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- USE SOMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL PARA MARCAR SUA RESPOSTA.
- LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES NO CADERNO DE PROVA.
- PREENCHA OS ALVÉOLOS CORRETAMENTE CONFORME EXEMPLO INDICADO A SEGUIR:



- 01 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 02 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 03 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 04 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 05 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 06 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 07 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 08 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 09 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 10 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 11 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 12 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 13 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 14 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

- 15 -			
V	F	D	U
0- (V) (F)		0	0
1- (V) (F)		1	1
2- (V) (F)		2	2
3- (V) (F)		3	3
4- (V) (F)		4	4
		5	5
		6	6
		7	7
		8	8
		9	9

